

DOCUMENTO METODOLÓGICO

Designação da operação estatística: Inquérito Trimestral aos Preços dos Meios
de Produção na Agricultura

Sigla da operação estatística: ITPMPA

Código da operação estatística: 615

Código SIGINE: PR 0018

Código da atividade estatística - CGA*: 565

Código de versão do DMET: 1.0

Data de entrada em vigor da versão do DMET: junho de 2014

Data da última atualização do DMET: junho de 2014

Entidade responsável pela operação estatística: DCN/CSAQ

ÍNDICE

I. IDENTIFICAÇÃO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA	3
☞ I. 1 Designação da operação estatística.....	3
☞ I. 2 Sigla (ou abreviatura) da operação estatística.....	3
☞ I. 3 Código da operação estatística.....	3
☞ I. 4 Código SIGINE (modelo estatístico)	3
☞ I. 5 Código da Atividade Estatística.....	3
☞ I. 6 Código de Versão do Documento Metodológico	3
☞ I.7 Data de entrada em vigor da versão do Documento Metodológico.....	3
☞ I.8 Data da última atualização do Documento Metodológico.....	3
☞ I.9 Entidade responsável pela operação estatística.....	4
☞ I.10. Outras Entidades Externas relacionadas com a operação estatística.....	4
II. JUSTIFICAÇÃO PARA UMA NOVA VERSÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO.....	5
III. IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES, OBJETIVOS E FINANCIAMENTO.....	5
☞ III.1 Contexto da operação estatística.....	5
☞ III.2 Identificação das necessidades de informação estatística que justificam a operação.....	6
☞ III.3 Objetivos da operação estatística	6
☞ III.4 Financiamento da operação estatística.....	7
IV. CARACTERIZAÇÃO GERAL	7
☞ IV.1 Tipo de operação estatística	7
☞ IV.2 Tipo de fonte (s) de informação utilizada (s) na operação estatística	7
☞ IV.3 Periodicidade da operação estatística.....	8
☞ IV.4 Âmbito geográfico da operação estatística.....	8
☞ IV.5 Principais utilizadores da informação.....	9
☞ IV.6 Difusão.....	9
○ IV.6.1 Padrão de disponibilização da informação.....	9
○ IV.6.2 Revisões.....	9
○ IV.6.3 Produtos de difusão regular.....	10
V. CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA	10
☞ V.1 População-alvo.....	10
☞ V.2 Base de amostragem.....	10
☞ V.3 Unidade (s) estatística (s) de observação.....	11
☞ V.4 Desenho da amostra.....	11
○ V.4.1 Características da amostra.....	11
○ V.4.2. Metodologia para a seleção, distribuição, atualização e dimensionamento da amostra.....	12
☞ V.5 Construção do (s) questionário (s)	13
○ V.5.1 Testes de pré-recolha efetuados ao (s) questionário (s)	13
○ V.5.2 Tempo médio de preenchimento do (s) questionário (s)	13
☞ V.6 Recolha de dados.....	13
○ V.6.1 Recolha direta de dados.....	13
▪ V.6.1.1 Período (s) de recolha.....	13
▪ V.6.1.2 Método (s) de recolha.....	13
▪ V.6.1.3 Critério para o fecho da recolha.....	14
▪ V.6.1.4 Possibilidade de inquirição Proxy.....	14
▪ V.6.1.5 Sessões Informativas	14
○ V.6.2 Recolha não-direta de dados.....	14
☞ V.7 Tratamento de dados.....	15
○ V. 7.1 Validação e análise.....	15
○ V.7.2 Tratamento de não respostas.....	15
○ V.7.3 Obtenção de resultados.....	16
○ V.7.4 Ajustamentos dos dados.....	16
○ V.7.5 Comparabilidade e coerência.....	16
○ V.7.6 Confidencialidade dos dados.....	16

VI. SUPORTES DE RECOLHA E VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO.....	18
VII. VARIÁVEIS DERIVADAS.....	19
VIII. INDICADORES A DISPONIBILIZAR	19
IX. CONCEITOS.....	19
X. CLASSIFICAÇÕES.....	20
XI. SIGLAS E ABREVIATURAS.....	20
XII. BIBLIOGRAFIA.....	21

I. IDENTIFICAÇÃO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

☞ I. 1 Designação da operação estatística

Inquérito trimestral aos preços dos meios de produção na agricultura

☞ I. 2 Sigla (ou abreviatura) da operação estatística

ITPMPA

☞ I. 3 Código da operação estatística

615

☞ I. 4 Código SIGINE

PR 0018

☞ I. 5 Código da Atividade Estatística

51 - Conjuntura Económica e Preços

512 - Indicadores de Preços

565 - Estatísticas de Preços dos Meios de Produção na Agricultura

☞ I. 6 Código de Versão do Documento Metodológico

Versão 1.0

☞ I.7 Data de entrada em vigor da versão do Documento Metodológico

Junho de 2014

☞ I.8 Data da última atualização do Documento Metodológico

Junho de 2014

☞ **I.9 Entidade responsável pela operação estatística**

INE

- **Unidade Orgânica (UO): DCN/CSAQ**
- Técnico responsável
Nome: Elsa Giga
Telefone: 218 426 100 \ Extensão: 3259
E-mail: elsa.giga@ine.pt

☞ **I.10 Outras Entidades Externas relacionadas com a operação**

EUROSTAT:

- Entidade - DG ESTAT
Unidade orgânica (UO) - Unit E-1 : Agriculture and fisheries
Técnico responsável – Marcel Ernens
Telefone - (+352) 4301 35 555
E-mail - marcel.ernens@ec.europa.eu

II. JUSTIFICAÇÃO PARA UMA NOVA VERSÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO

Não aplicável, por se tratar da primeira versão de documento metodológico desta operação.

III. IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES, OBJETIVOS E FINANCIAMENTO

III.1 Contexto da operação estatística

Antes da entrada de Portugal na Comunidade Europeia (CEE), existia já alguma informação sobre preços dos meios de produção na agricultura como, por exemplo, informação publicada em 1962, de preços de adubos e fertilizantes. No entanto, tornou-se necessário alargar o número de meios de produção a monitorizar, assim como proceder à definição de uma metodologia, harmonizada com os outros Estados-Membros (EM), para a recolha e tratamento da informação.

Em 1991 iniciaram-se os estudos que tinham como objetivos a inventariação dos meios de produção mais relevantes na agricultura portuguesa, a identificação das fontes mais bem colocadas para o fornecimento de informação e a definição da metodologia a adotar.

Atendendo à heterogeneidade dos meios de produção a acompanhar (meios de consumo corrente e meios de investimento), foi necessário proceder à realização de um inquérito para alguns meios de produção. O Inquérito trimestral aos preços dos meios de produção na agricultura, de âmbito geográfico Continente, visa responder a esta necessidade.

III. 2 Identificação das necessidades de informação estatística que justificam a operação

• Necessidades resultantes de obrigações legais :	
○ Legislação comunitária	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	
○ Compromissos perante organizações internacionais	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	
○ Legislação nacional	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	
• Pedido direto de informação por parte do/de:	
○ Entidades públicas nacionais	<input checked="" type="checkbox"/>
○ Entidades comunitárias	
- Programa Estatístico Europeu (PEE)	<input checked="" type="checkbox"/>
- Acordo informal (“Acordo de Cavalheiros”)	<input checked="" type="checkbox"/>
○ Entidades privadas, nacionais ou estrangeiras	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	
○ Conselho Superior de Estatística (Recomendações, p.ex.)	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	
• Resultado de inquéritos às necessidades dos utilizadores	<input type="checkbox"/>
• Necessidades de informação de outras operações estatísticas	<input checked="" type="checkbox"/>
• Contrato/ Protocolo específico com Entidade externa	<input type="checkbox"/>
• Outras necessidades	
○ Especificar: _____	

☞ III.3 Objetivos da operação estatística

Os principais objetivos desta operação são os seguintes:

- Recolher e disponibilizar trimestralmente a informação sobre preços mensais, para o Continente, de sementes (cereais, forrageiras, oleaginosas e batata), de lubrificantes e de subprodutos da indústria do malte e da cerveja.

- Dispor de informação relativa aos preços dos produtos acima referidos, para ser incorporada noutras operações estatísticas do INE.

☞ **III.4 Financiamento da operação estatística**

<ul style="list-style-type: none"> • Financiamento total: <ul style="list-style-type: none"> ○ da Entidade responsável ○ da União Europeia (EUROSTAT) ○ de outra Entidade <ul style="list-style-type: none"> ▪ Especificar: _____ • Cofinanciamento: <ul style="list-style-type: none"> ○ Entidade responsável e União Europeia ○ Entidade responsável e outra Entidade (nacional ou externa à União Europeia) <ul style="list-style-type: none"> ▪ Especificar: _____ 	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
---	---

IV. CARACTERIZAÇÃO GERAL

☞ **IV.1 Tipo de operação estatística**

• Inquérito amostral	<input checked="" type="checkbox"/>
• Recenseamento	<input type="checkbox"/>
• Estudo estatístico	<input type="checkbox"/>

☞ **IV.2 Tipo de fonte(s) de informação utilizada(s) na operação estatística**

• Fonte Direta	<input checked="" type="checkbox"/>
• Fonte Não-direta <ul style="list-style-type: none"> ○ Fonte administrativa ○ Outra operação estatística ○ Outra <ul style="list-style-type: none"> • Especificar: _____ 	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>

☞ **IV.3 Periodicidade da operação estatística**

• Mensal	<input type="checkbox"/>
• Trimestral	<input checked="" type="checkbox"/>
• Semestral	<input type="checkbox"/>
• Anual	<input type="checkbox"/>
• Bienal	<input type="checkbox"/>
• Trienal	<input type="checkbox"/>
• Quadrienal	<input type="checkbox"/>
• Quinquenal	<input type="checkbox"/>
• Decenal	<input type="checkbox"/>
• Não periódico	<input type="checkbox"/>
• Outra	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	

☞ **IV.4 Âmbito geográfico da operação estatística**

• Continente	<input checked="" type="checkbox"/>
• Região Autónoma da Madeira	<input type="checkbox"/>
• Região Autónoma dos Açores	<input type="checkbox"/>
• País	<input type="checkbox"/>
• Outro	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	

☞ IV. 5 Principais utilizadores da informação

Utilizadores do Sistema Estatístico Nacional

- INE ☒
- Banco de Portugal ☐
- Direção Regional de Estatística da Madeira ☐
- Serviço Regional de Estatística dos Açores ☐
- Entidades com delegação de competências ☐
Especificar: _____

Outros utilizadores nacionais



Ministério da Agricultura e do Mar (MAM)

Sociedades não financeiras: associações profissionais e empresas ligadas ao sector primário

Universidades, investigadores e estudantes

Embaixadas

Pessoas singulares

Utilizadores Comunitários e outros Internacionais



Serviço de Estatísticas das Comunidades Europeias (EUROSTAT)

Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO)

Outras instituições de países terceiros

☞ IV.6 Difusão

○ **IV.6.1 Padrão de disponibilização da informação**

Trimestre (n) + 45d.

○ **IV.6.2 Revisões**

Não previstas.

○ **IV.6.3 Produtos de difusão regular**

Atualmente, os preços dos meios de produção na agricultura para o Continente não são divulgados de forma regular.

V. CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA

☞ **V.1 População-alvo**

- A população-alvo do ITPMPA é constituída pelas empresas no território do Continente, junto das quais é possível obter informação sobre os preços pagos pelos produtores agrícolas na aquisição dos meios de produção utilizados na atividade agrícola: sementes (de cereais, forrageiras, oleaginosas e batata), de lubrificantes e de subprodutos da indústria do malte e da cerveja.

☞ **V.2 Base de amostragem**

- | | |
|---|-------------------------------------|
| • Alojamentos | <input type="checkbox"/> |
| • Empresas (excluindo as agrícolas) | <input checked="" type="checkbox"/> |
| ○ Conjuntura (os dados recolhidos reportam-se ao ano corrente) | |
| ○ Estrutura (os dados recolhidos reportam-se a anos anteriores) | |
| • Explorações agrícolas | <input type="checkbox"/> |
| • Estabelecimentos | |
| ○ Conjuntura (os dados recolhidos reportam-se ao ano corrente) | <input type="checkbox"/> |
| ○ Estrutura (os dados recolhidos reportam-se a anos anteriores) | <input type="checkbox"/> |
| • Veículos | <input type="checkbox"/> |
| • Instituições sem fins lucrativos | <input type="checkbox"/> |
| • Administrações Públicas | <input type="checkbox"/> |
| • Outras | <input type="checkbox"/> |
| ○ Especificar: _____ | <input type="checkbox"/> |
| ○ Indicar a unidade amostral: | <input type="checkbox"/> |

As bases de amostragem dos produtos em estudo são constituídas da forma seguinte:

- a) Sementes – conjunto de empresas com licença de autorização de produção e acondicionamento de sementes, cuja lista é disponibilizada anualmente pelo Ministério da Agricultura e do Mar (MAM). Esta informação é complementada por informação obtida através dos dados de importação do Comércio Internacional. A maioria das empresas apresenta, situa-se na CAE 46214, embora algumas, apesar de desenvolverem o comércio destes bens não apresentem essa CAE principal como principal.
- b) Lubrificantes - conjunto de empresas que pertencem à CAE 46411 e que simultaneamente comercializam lubrificantes para a agricultura.
- c) Subprodutos da indústria do malte e da cerveja - conjunto de empresas que pertence à CAE 11050, que produzem e comercializam este tipo de produto, que é utilizado para a alimentação animal.

☞ **V. 3 Unidade (s) estatística (s) de observação**

Empresas

☞ **V. 4 Desenho da amostra**

○ **V.4.1 Características da amostra**

Características da amostra:

- Probabilística
 - Estratificada ☐
 - Por conglomerados ☐
 - Multietápica ☐
- Não probabilística ☒
- Transversal ☐
- Longitudinal (painel, amostra rotativa) ☐
- Outra ☐

Especificar: _____

○ ***V.4.2 Metodologia para a seleção, distribuição, atualização e dimensionamento da amostra***

O número de empresas inquiridas total é de cerca de 120.

Sementes – São consideradas as empresas que comercializam as sementes certificadas das diferentes espécies e que constam na lista fornecida pelo Ministério da Agricultura e do Mar (MAM). São acrescentadas à amostra as empresas que importam diretamente as sementes já certificadas e que não constam na lista atrás mencionada. São inquiridas neste domínio cerca de 84% do total das empresas.

Lubrificantes – A amostra é constituída pelas empresas que pertencem à CAE 46411 e que simultaneamente comercializam lubrificantes para a agricultura. São inquiridas neste domínio cerca de 8% do total das empresas. Como neste domínio se verifica, ao longo do tempo, a permanência estável das unidades a inquirir, a amostra não sofre atualizações significativas.

Subprodutos da indústria do malte e da cerveja – a amostra é constituída pelas empresas que pertencem à CAE 11050, que produzem e comercializam este tipo de produto para a alimentação animal. São inquiridas neste domínio cerca de 8% do total das empresas. Como neste domínio se verifica, ao longo do tempo, a

permanência estável das unidades a inquirir, a amostra não sofre atualizações significativas.

V.5 Construção do(s) questionário(s)

○ V.5.1 Testes de pré-recolha efetuados ao (s) questionário(s)

• Testes de gabinete	<input checked="" type="checkbox"/>
• Testes de campo	<input type="checkbox"/>
• Testes específicos para questionários eletrônicos	<input type="checkbox"/>
• No âmbito de Inquérito-piloto	<input type="checkbox"/>
• Não foram efetuados testes de pré-recolha	<input type="checkbox"/>

○ V.5.2 Tempo médio de preenchimento do(s) questionário(s)

15 minutos

☞ V. 6 Recolha de dados

○ V.6.1 Recolha direta de dados

▪ V.6.1.1 Período(s) de recolha

O formulário eletrónico fica disponível a partir do primeiro dia útil após o trimestre de referência. As empresas são notificadas por mail, informando que o formulário eletrónico se encontra disponível para preenchimento.

Após 10 dias úteis, caso não tenha sido rececionada a resposta ao inquérito, passa-se à fase de insistências.

▪ V. 6.1.2 Método(s)de recolha

Recolha por entrevista:	
• Presencial com Computador (“CAPI”)	<input type="checkbox"/>
• Presencial sem Computador	<input type="checkbox"/>
• Telefónica com Computador (“CATI”)	<input type="checkbox"/>

• Telefónica sem Computador	<input type="checkbox"/>
Recolha por autopreenchimento:	
• Questionário Eletrónico (WebInq)	<input checked="" type="checkbox"/>
• Transmissão Eletrónica de um Ficheiro com estrutura de dados pré-definida (inclui Excel e aplicação)	<input type="checkbox"/>
• Questionário em Papel	<input type="checkbox"/>
Recolha por observação direta	<input type="checkbox"/>

▪ **V. 6.1.3 Critério para o fecho da recolha**

Cerca de 30 dias após o período de referência, sendo garantida uma cobertura mínima de 90% do número de respostas da amostra.

▪ **V. 6.1.4 Possibilidade de inquirição "Proxy"**

• Sim	<input type="checkbox"/>
• Não	<input checked="" type="checkbox"/>

▪ **V. 6.1.5 Sessões informativas**

	Assegurada pela Estrutura Nacional	Em "cadeia"/ Estrutura Regional
• Sessão informativa inicial		
o Sessão informativa específica	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
o Sessão informativa genérica	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Sessão informativa de reciclagem		
o Sessão informativa específica	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
o Sessão informativa genérica	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

○ **V. 6.2 Recolha não-direta de dados**

Não aplicável.

☞ V.7 Tratamento de dados

○ V. 7.1 Validação e análise

1. Identificar os tipos de validações efetuadas aos dados (resposta múltipla):

- Regras de domínio ☐
- Regras de coerência ☒
- Regras de estrutura ☒

2. Fazer uma breve descrição dos métodos utilizados na análise dos dados recolhidos.

Na entrada dos dados na aplicação informática existem regras de validação que desencadeiam erros de aviso e fatais. Os erros podem ser visualizados *on-line* ou através de listagens.

Posteriormente são comparados com respostas anteriores para verificação de coerência de séries, através de cálculo de índices elementares de quantidade e de preço.

3. Descrever as metodologias para medir os erros de medida e de processamento.

Não aplicável.

○ V. 7.2 Tratamento de não respostas

Podem utilizar-se os seguintes métodos de imputação que dependem da informação qualitativa disponível, e que foi obtida através dos agentes económicos envolvidos, quando se elaborou a previsão dos índices de preços anuais:

- Repetição do último preço fornecido pela empresa em falta (quando a variação relativamente ao período anterior não ultrapassa os 15%. Normalmente só se verifica para os produtos em que não se verifica sazonalidade; depois de analisar a conjuntura do mercado para o produto em causa poderá utilizar-se outro método).

- Imputação, com a aplicação ao preço do período anterior, da tendência determinada pela evolução calculada a partir das respostas obtidas para o mesmo conjunto de informadores, para o período n em relação ao período n-1.

○ **V.7.3 Obtenção de resultados**

O preço médio de cada meio de produção é o resultado de uma média dos preços praticados por cada operador, ponderados pelas respectivas quantidades mensais.

Quando o meio de produção apresenta várias variedades ou diferentes formas de transação, são calculados inicialmente os preços médios ponderados das diferentes variedades (ou formas de transação), calculando-se, posteriormente, o preço médio do meio de produção total (ponderando os preços médios das diferentes variedades, ponderados pelas respectivas quantidades).

○ **V.7.4 Ajustamentos dos dados**

Não aplicável.

○ **V.7.5 Comparabilidade e coerência**

1. Comparabilidade temporal

A informação recolhida no trimestre t será comparada com a de trimestres anteriores, principalmente o anterior e o homólogo.

2. Outros tipos diferentes de comparabilidade

A informação recolhida por cada empresa é comparada com o comportamento da informação proveniente das outras empresas.

○ **V.7.6 Confidencialidade dos dados**

• Sim	<input checked="" type="checkbox"/>
• Não	<input type="checkbox"/>

“A recolha, tratamento e divulgação dos dados estatísticos é feita de acordo com o estabelecido pela Lei 22/2008 de 13 de maio (Lei do SEN), designadamente o artigo 6º, que estabelece a aplicação do princípio do segredo estatístico a toda a informação que permite individualizar unidades estatísticas, bem como os manuais de aplicação deste

princípio pelas AE. A quebra da confidencialidade estatística é punível não só disciplinar mas também criminalmente de acordo com o artigo 32º da Lei do SEN”

Os dados só podem ser divulgados ou fornecidos caso se reportem a três ou mais unidades estatísticas por variável ou conjunto de variáveis base, para que não permitam qualquer identificação direta ou indireta das unidades estatísticas. A ocultação de dados confidenciais realiza-se pela aplicação dos métodos de supressão ou agregação.

VI. SUPORTES DE RECOLHA E VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO

1. **Nome do suporte de recolha** - Inquérito trimestral aos preços dos meios de produção na agricultura
2. **Imagem do suporte de recolha**



ITPMPA

3. **Entidade inquirida** – Empresa
4. **Variáveis de observação**

Nota: A informação relativa a variáveis de observação específicas será descrita posteriormente, aquando do seu registo no SMI

Código da variável	Data início de vigência	Designação da variável	Unidade estatística	Conceito associado	Domínio de valores da variável				
				Código e data início de vigência	Código da versão	Designação da versão	Nível da versão	Intervalo de valores	Unidade de medida
190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-	-	-	(1864-2070)	Não aplicável
359	01-01-2005	Identificação fiscal	Empresa	-	-	-	-	[100000000, 999999999]	Não aplicável
360	01-01-2005	Morada	-	-	-	-	-	Texto	Não aplicável
366	01-01-2005	Contacto telefónico	-	-	-	-	-	-	Não aplicável
414	01-01-2005	Contacto por fax	-	-	-	-	-	-	Não aplicável
415	01-01-2005	Localidade postal	-	-	-	-	-	Texto	Não aplicável
416	01-01-2005	Código postal	-	-	00083	Código postal	1	-	Não aplicável
709	04-10-2005	Produto	Empresa	-	V00477	-	-	-	Não aplicável
807	01-01-2005	Contacto por e-mail	-	-	-	-	-	Texto	Não aplicável
808	12-10-2009	Actividade Económica (CAE Rev.3)	Empresa	-	-	-	-	Texto	Não aplicável
1031	01-01-2005	Data de preenchimento do questionário	-	-	-	-	-	dd/mm/aaaa	Não aplicável
1032	01-01-2005	Nome do responsável pelo preenchimento do questionário	-	-	-	-	-	Texto	Não aplicável
1754	03-03-2006	Localização Geográfica	Empresa	-	-	-	-	Texto	Não aplicável
6528	19-05-2009	Designação social	-	-	-	-	-	Texto	Não aplicável
6574	21-05-2009	Função/ cargo do responsável pelo preenchimento do questionário	-	-	-	-	-	Texto	Não aplicável
7134	12-10-2009	Atividade Económica (CAE Ver.3)	Empresa		V00554	Classificação Portuguesa das Atividades Económicas,	5	-	Não aplicável

Código da variável	Data início de vigência	Designação da variável	Unidade estatística	Conceito associado	Domínio de valores da variável				
				Código e data início de vigência	Código da versão	Designação da versão	Nível da versão	Intervalo de valores	Unidade de medida
						revisão 3			
8042	03-03-2010	Assinatura do responsável pelo preenchimento do questionário	-	-	-	-	-	Texto	Não aplicável
8043	03-03-2010	Observações	-	-	-	-	-	Texto	Não aplicável
8166	12-02-2010	Situação perante a actividade	Empresa	-	V00751 (Variante1)	Situação perante a actividade (FUE) Var 1	-	-	Não aplicável
8167	13-04-2010	Data de cessação da actividade	Empresa	-	-	-	-	dd/mm/aaaa	Não aplicável
8170	13-04-2010	Data de ocorrência do facto relevante	Empresa	-	-	-	-	dd/mm/aaaa	Não aplicável
8171	13-04-2010	Facto relevante ocorrido durante o exercício	Empresa	-	-	-	-	Texto	Não aplicável
8172	13-04-2010	Facto relevante ocorrido durante o exercício	Empresa	-	00180	Tipologia Sim/Não	1	-	Não aplicável
8169	13-04-2010	Duração de actividade (meses)	Empresa	-	-	-	-	[0,12]	Mês

VII. VARIÁVEIS DERIVADAS

Não aplicável.

VIII. INDICADORES A DISPONIBILIZAR

Não aplicável.

IX. CONCEITOS

Código	Designação	Definição
2052	ATIVIDADE PRINCIPAL	Atividade que representa a maior importância no conjunto das atividades exercidas por uma unidade de observação estatística.
2055	ATIVIDADE SUSPensa	A que decorre de situação de falência, de liquidação, de danos nas instalações ou a de suspensão por quaisquer outros motivos.
2688	IMPOSTOS SOBRE OS PRODUTOS	Os impostos sobre os produtos são impostos devidos por cada unidade de um bem ou serviço produzido ou transacionado. O imposto pode ser um determinado montante em dinheiro por unidade de quantidade de um bem ou serviço ou pode ser calculado "ad valorem" como uma determinada percentagem do preço por unidade ou do valor dos bens e serviços produzidos ou transacionados. Em regra, os impostos que de facto oneram um produto, independentemente da unidade institucional que paga o imposto, devem ser incluídos na presente categoria, salvo se especificamente incluídos noutra rubrica.
2689	IMPOSTOS DO TIPO VALOR ACRESCENTADO (IVA)	Um imposto do tipo valor acrescentado (IVA) é um imposto sobre bens e serviços cobrado por etapas pelas empresas e que, em última instância, é cobrado integralmente aos consumidores finais.
2693	SUBSÍDIOS	Os subsídios são transferências correntes sem contrapartida que as administrações públicas ou as instituições da União Europeia fazem no quadro da respetiva política

Código	Designação	Definição
		económica ou social a produtores mercantis residentes e a outros produtores residentes pela sua produção mercantil com o objetivo de influenciar os seus níveis de produção e os seus preços e/ou de tornar possível uma remuneração adequada dos fatores de produção.
2694	SUBSÍDIOS AOS PRODUTOS	Os subsídios aos produtos (são subsídios pagos por cada unidade de um bem ou serviço produzido ou importado. O subsídio pode consistir num montante monetário específico por unidade de quantidade de um bem ou serviço ou ser calculado "ad valorem" sob a forma de uma percentagem determinada sobre o seu preço unitário. Um subsídio pode ainda ser calculado como a diferença entre um determinado preço-alvo e o preço de mercado efetivamente pago pelo comprador. Em geral, os subsídios aos produtos são devidos quando o bem é produzido, vendido ou importado.
3194	PREÇO DE AQUISIÇÃO DE MEIOS DE PRODUÇÃO	Preço pago pelo agricultor (correspondente à última fase de comercialização), na aquisição de meios de produção, excluindo subsídios e descontos, e incluindo impostos, exceto o IVA dedutível.
3656	AGUARDA INÍCIO DE ATIVIDADE (Situação Perante a Atividade)	Unidade juridicamente constituída, através do Registo Nacional de Pessoas Coletivas, e que ainda não iniciou a sua atividade, por forma a permitir que os objetivos definidos aquando da sua constituição sejam alcançados.
3664	EM ATIVIDADE (Situação Perante a Atividade)	Unidade em laboração, que utiliza meios e pessoas que corporizam os objetivos produtivos da empresa.
8222	MEIOS DE PRODUÇÃO NA AGRICULTURA	Conjunto de bens e serviços utilizados na produção agrícola e adquiridos pelas explorações agrícolas ou empresas com atividade agrícola. Notas – incluem-se os bens e serviços para consumo corrente na agricultura, quando são bens ou serviços consumidos no processo de produção agrícola (como as sementes e os adubos), e os bens ou serviços que contribuem para o investimento agrícola, quando são bens ou serviços utilizados várias vezes no processo de produção agrícola e por um período superior a um ano (como as máquinas agrícolas e os tratores).

X. CLASSIFICAÇÕES

- Lista de classificações utilizadas:

Código (versão)	Designação (versão)
V00017	Código da divisão administrativa (distritos/municípios/freguesias)
V00083	Código postal
V00180	Tipologia sim/não
V00554	Classificação das Atividades Económicas Portuguesas, revisão 3.0
V00751	Lista de situação perante a atividade (FUE) - variante 1
Vo3477	Produtos de Meios de Produção na Agricultura

XI. SIGLAS E ABREVIATURAS

- Lista de abreviaturas e acrónimos (siglas) utilizados:

Código	Designação	Extensão
237	MAM	Ministério da Agricultura e do Mar
2689	IVA	Impostos do Tipo Valor Acrescentado
4134	EUROSTAT	Serviço de Estatística das Comunidades Europeias
4172	INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
4140	FUE	Ficheiro de Unidades Estatísticas

4226	SEN	Sistema Estatístico Nacional
4229	SIGINE	Sistema de Informação de Gestão do INE
4578	UO	Unidade Orgânica
4729	FAO	Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura
5892	CEE	Comunidade Económica Europeia
5896	CAE Rev. 3	Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3
6347	EM	Estado-Membro
7170	Webinq	Inquéritos do INE na web
7529	DCN/CS (CSAQ)	Departamento de Contas Nacionais/ Serviço Contas Satélite (e Avaliação de Qualidade das Contas Nacionais)
7759	AE	Acordo informal (“Acordo de Cavalheiros”)
7849	PEE	Programa Estatístico Europeu
8062	ITPMPA	Inquérito Trimestral aos Preços dos Meios de Produção na Agricultura

XII. BIBLIOGRAFIA

Handbook for EU Agricultural Price Statistics, EUROSTAT, Luxembourg, 2002

http://epp.eurostat.ec.europa.eu/portal/page/portal/product_details/publication?p_product_code=KS-BH-02-003

Sistema Europeu de Contas Económicas Integradas (SEC 95), EUROSTAT, Luxemburgo, 1996, ISBN 92-827-7958-0

http://epp.eurostat.ec.europa.eu/cache/ITY_OFFPUB/KS-42-02-585/PT/KS-42-02-585-PT.PDF

Regulamento (CE) 138/2004, de 5 de Dezembro de 2003, sobre as contas económicas da agricultura na Comunidade, Jornal Oficial da União Europeia de 5.2.2004 (versão portuguesa)

<http://eur-lex.europa.eu/LexUriServ/LexUriServ.do?uri=CONSLEG:2004R0138:20081211:PT:PDF>